



RECONHECIMENTO

A Câmara Municipal de Montes Claros entregou, na noite da última sexta-feira (18), a Placa de Mérito em Inovação e Impacto Social à Santa Casa de Montes Claros. A homenagem ocorreu durante as comemorações pelos 155 anos da instituição, em evento realizado no espaço Lília Buffet, que reuniu autoridades, representantes da área da saúde, parceiros, homenageados e pessoas ligadas à trajetória do hospital.

POLÍTICA 3

Câmara entrega Placa de Mérito em Inovação e Impacto Social à Santa Casa de Montes Claros

REGIONAL 9

ACIDENTE DE TRABALHO

Trabalhador de 58 anos morre soterrado durante escavação em Nova Porteirinha

ESPORTE 11

INVESTINDO NO ESPORTE

Vestiários para campo de Santa Rosa de Lima entram em licitação em Montes Claros

Obra tem valor estimado em R\$ 342 mil e prevê estrutura de apoio para atletas, comissões técnicas, arbitragem e demais usuários do campo; sessão pública será realizada nesta quarta-feira (23)

ESPORTE 11

FUTEBOL SOCIETY

AABB Montes Claros encerra XIV Campeonato Interno de Futebol Society com três campeões



A Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) Montes Claros encerrou, no domingo (20), a XIV edição do Campeonato Interno de Futebol Society. As finais das categorias Supermáster, Máster e Aberto foram realizadas no Campo Society José Geraldo Sindeaux Araújo, reunindo atletas, familiares e associados em um dia dedicado ao futebol e à confraternização.

ESPORTE 11

CALENDÁRIO DE CORRIDAS

Fim de semana de superação para os corredores de Montes Claros

SEGURANÇA PÚBLICA 8

AFOGAMENTO

Jovem de 18 anos morre afogado no rio Jequitinhonha, no Norte de Minas

Vítima nadava no rio nas proximidades de uma ponte, após Olhos D'Água, quando submergiu e não foi mais vista; corpo foi localizado pelos Bombeiros

BR-116

BR-116 terá interdição total em Medina para instalação de pórtico de pedágio



Motoristas que trafegarem pela BR-116, em Medina, no Vale do Jequitinhonha, devem ficar atentos a uma intervenção programada para esta terça-feira (22). A Ecovias das Gerais, concessionária responsável pelo trecho, informou que será realizada uma interdição total da pista no km 55 para o içamento de um pórtico destinado ao sistema de pedágio eletrônico.

REGIONAL 9

ABASTECIMENTO RURAL

Mesmo com seca prolongada, comunidades rurais de Montes Claros mantêm acesso à água

Mesmo diante de um período de seca prolongada, comunidades rurais de Montes Claros contam com sistemas de abastecimento mantidos por meio de uma parceria entre o poder público e as associações de moradores. O programa Pró-Água, desenvolvido pela Prefeitura, atua na captação, distribuição e manutenção das estruturas utilizadas para levar água às famílias que vivem na zona rural.



CIDADE 6

Habitante e Habitat

ADELAIDE VALLE PIRES
PSICÓLOGA

Estava aqui pensando em algumas cenas da vida moderna. Hoje, é possível chegar a uma casa já pronta, colocar ali os nossos objetos pessoais e, algum tempo depois, sair quase do mesmo jeito que chegamos. É prático, confortável, funcional.

Mas fiquei pensando: onde fica o vínculo?

Uma casa é mais do que o lugar onde habitamos. Ela também pode ser uma extensão de quem somos. O habitante transforma o habitat, e o habitat, de algum modo, revela o habitante.

Há casas que contam histórias antes mesmo de conhecermos seus moradores. Uma planta escolhida com cuidado, uma fotografia na parede, um móvel antigo que atravessou gerações, um objeto que ganhou uma nova função. Pequenas coisas que, juntas, vão deixando marcas de quem vive ali.

E foi meu neto quem me deu uma dessas respostas sem saber que

estava dando.

Ao falar de uma tarefa sobre reciclagem, ele foi buscar exemplos na minha casa: as plantas, uma planta que coloquei dentro de um filtro de barro velho, a flor na descarga do banheiro...

Ele não disse: “Vovó, você é criativa.”

Mas mostrou que percebe isso no ambiente.

E entendi que ele não estava apenas procurando objetos para fazer sua tarefa. Aquele espaço lhe dava ideias. Era como se a casa também participasse da criação.

Não porque eu fosse fazer a tarefa por ele, mas porque ali havia elementos que despertavam possibilidades.

Isso me fez pensar no quanto os lugares que habitamos também nos habitam.

Quando colocamos uma planta onde antes havia outra coisa, quando damos um novo uso a um objeto, quando escolhemos uma cor, uma

fotografia ou um pequeno detalhe para compor um ambiente, estamos dizendo alguma coisa sobre nós.

Não precisamos explicar.

O espaço fala.

E talvez seja assim que deixamos nossas marcas no mundo: não apenas pelo que dizemos, mas pelos espaços que criamos, pelos objetos que escolhemos e pelos pequenos cuidados que incorporamos à vida.

Uma casa pode ser apenas um endereço.

Mas também pode ser memória, criatividade, afeto, identidade e encontro.

Porque pensamento pode nos encaixar em uma categoria.

Mas sentimento é movimento. É ação. É emoção.

É aquilo que, sem precisar de explicação, revela um pouco de quem somos.

E, no fim, talvez a pergunta não seja apenas onde moramos.

Mas o que de nós passa a morar nos lugares que escolhemos habitar.



Medicina preventiva: quando cuidar antes da doença se torna estratégia de negócio

LILIANE FREITAS
SÓCIA-FUNDADORA DA AURORA SAÚDE



Segundo o ditado popular, prevenir é melhor que remediar. Durante décadas, no entanto, a saúde suplementar brasileira foi organizada em torno de uma lógica bastante diferente: o beneficiário procura o plano quando precisa de uma consulta, um exame, um tratamento ou uma intervenção, um modelo que responde à doença, mas nem sempre consegue antecipá-la.

Esse movimento, porém, começa a dividir espaço com uma outra visão. Cuidar da saúde antes do aparecimento de um problema pode ser mais eficiente para o paciente, mais racional para as empresas e mais sustentável para o próprio sistema.

Não seria sensato afirmar que a medicina preventiva seja uma novidade no Brasil. A Agência Nacio-

nal de Saúde Suplementar (ANS) estimula iniciativas de promoção da saúde e prevenção de riscos há anos. O Promoprev, por exemplo, consolidou-se como uma das estratégias para estimular as operadoras a desenvolver programas voltados à prevenção e à melhoria da qualidade de vida. Dados reunidos pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) mostram que, entre 2014 e 2019, o número de ações inscritas no programa cresceu 65,6%, de 1,1 mil para 1,9 mil. No mesmo período, o número de beneficiários participantes chegou a 2,3 milhões, 50% acima do registrado cinco anos antes.

O dado mais interessante, entretanto, está na mudança de perspectiva. A prevenção começa a deixar de ser apenas um programa com-

plementar para ocupar espaço na própria estratégia assistencial das operadoras.

Há uma razão econômica para essa transformação. Quanto mais cedo um fator de risco é identificado, maior tende a ser a possibilidade de intervenção antes que ele evolua para uma condição de maior complexidade. Para o paciente, isso pode significar mais qualidade de vida. Para a empresa, menos afastamentos e maior produtividade. Para a operadora, uma oportunidade de atuar sobre a saúde de sua carteira em vez de simplesmente administrar o custo da doença.

Mas existe um contraponto importante: prevenção não é sinônimo de economia automática. Construir um modelo verdadeiramente pre-

ventivo exige investimento em tecnologia, atenção primária, análise de dados, equipes multidisciplinares e, principalmente, capacidade de acompanhar o paciente ao longo do tempo. Também exige mudar comportamentos. Não basta disponibilizar uma plataforma, enviar lembretes ou oferecer uma lista de exames. É preciso fazer com que o beneficiário compreenda seu papel no cuidado e encontre caminhos simples para aderir às recomendações.

Esse talvez seja o principal desafio da próxima etapa da saúde suplementar brasileira. O mercado não precisa apenas de mais programas de prevenção, mas de modelos capazes de provar sua eficiência, mesmo que esta resposta não seja simples nem barata.

Confiança já vale mais do que visibilidade, e a imprensa voltou ao centro da reputação

FRANCINE FERREIRA
JORNALISTA, ESPECIALISTA EM COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Durante muito tempo, um dos principais desafios de comunicação das empresas era conquistar visibilidade. Estar em um grande jornal, aparecer na televisão ou ganhar espaço em uma revista significava alcançar públicos que dificilmente seriam acessados por outros caminhos. A assessoria de imprensa cresceu nesse contexto muito associada à capacidade de abrir essas portas, aproximar empresas dos veículos e transformar fatos corporativos em notícias capazes de ampliar sua exposição.

Esse cenário mudou profundamente. Hoje, praticamente qualquer empresa pode criar seus próprios canais, investir em mídia, produzir conteúdo diariamente, falar diretamente com clientes, publicar vídeos, construir comunidades e alcançar milhares de pessoas sem depender de um veículo jornalístico. A visibilidade deixou de ser um recurso escasso, porque nunca foi tão fácil aparecer.

O que se tornou mais difícil, e justamente por isso mais valioso, é conquistar confiança em um ambiente no qual todos falam, todos publicam e quase todos tentam convencer alguém de alguma coisa.

Essa mudança ajuda a explicar por que considero limitado olhar para a assessoria de imprensa atual apenas como uma ferramenta para “conseguir matérias”. O valor da presença na imprensa não está mais somente no alcance que uma repor-

tagem pode proporcionar. Está também na capacidade de gerar reconhecimento externo, construir um histórico público de credibilidade e associar uma empresa ou liderança a determinados temas de maneira consistente.

Os dados ajudam a dimensionar essa transformação. Segundo o Edelman Trust Barometer – Special Report: Brand Growth 2026, 91% dos brasileiros consideram a confiança em uma marca importante ou decisiva na hora da compra. O índice praticamente empata com a qualidade do produto, apontada por 92% dos entrevistados, e se aproxima do atendimento de alta qualidade, mencionado por 94%.

Quando confiança aparece no mesmo patamar de atributos tão diretamente ligados à decisão de compra, fica difícil continuar tratando reputação como algo subjetivo ou periférico. Ela interfere na escolha do consumidor, na forma como uma empresa é percebida e, em última análise, na capacidade de sustentar seu crescimento.

Validação externa

Toda empresa precisa comunicar suas próprias conquistas, apresentar seus diferenciais e explicar ao mercado o que faz. Isso é parte natural de qualquer estratégia de comunicação. O problema surge quando toda a percepção pública sobre a organização depende exclu-

sivamente daquilo que ela mesma afirma.

Uma empresa pode dizer em seu site que é referência em determinado segmento. Pode publicar que possui conhecimento técnico, que é inovadora, que lidera tendências ou que tem uma atuação diferenciada. Mas existe uma diferença reputacional importante quando um veículo independente procura essa mesma empresa para explicar um movimento do mercado, comentar uma tendência ou fornecer informações que ajudam a sociedade a compreender determinado assunto.

Nesse momento, a autoridade deixa de ser apenas reivindicada pela marca e passa a ser reconhecida externamente.

O próprio estudo da Edelman reforça essa lógica ao apontar a mídia conquistada como uma das formas mais poderosas de construção de confiança. Aquilo que pessoas, especialistas e fontes independentes dizem sobre uma marca tende a carregar um peso diferente da comunicação produzida pela própria empresa.

Esse é um ponto central na discussão sobre reputação. Não significa que canais próprios perderam importância ou que marketing, publicidade e conteúdo institucional deixaram de ser relevantes. Pelo contrário. Essas frentes são complementares. Mas existe uma camada de credibilidade que uma empresa dificilmente consegue construir

apenas falando sobre si mesma.

É justamente aí que a imprensa mantém uma função singular.

Quando uma organização passa a ser procurada para comentar assuntos do seu setor, quando seus executivos se tornam fontes, quando seus dados ajudam a contextualizar acontecimentos ou quando sua experiência aparece em reportagens de interesse público, forma-se um reconhecimento que não pode ser comprado da mesma maneira que se compra alcance.

Construção de autoridade

Essa lógica também muda a forma como acredito que as empresas deveriam enxergar a assessoria de imprensa. Se o objetivo for simplesmente conseguir uma publicação ocasional, o trabalho perde boa parte do seu potencial estratégico.

Uma matéria pode gerar um pico de visibilidade. Uma presença organizada e consistente, por outro lado, pode construir posicionamento.

Quando uma empresa aparece repetidamente associada a determinados assuntos, quando seus líderes passam a ser conhecidos como boas fontes e quando seus conhecimentos ajudam a explicar questões relevantes para o mercado, começa a surgir uma associação muito mais poderosa. O nome daquela organização pas-

sa, aos poucos, a ser relacionado a conhecimento, competência e autoridade naquele campo.

Isso exige continuidade e organização. Exige entender quais temas fazem sentido para a empresa, onde ela realmente possui legitimidade para contribuir, quais histórias existem dentro do negócio, quais dados podem ter interesse público e quais lideranças estão preparadas para representar a organização.

Também exige discernimento. Nem tudo o que é importante para uma empresa é necessariamente notícia. Uma assessoria de imprensa estratégica não deveria existir para transformar qualquer movimento corporativo em release, mas para identificar onde existe relevância verdadeira e conectar esse conteúdo às conversas que já importam para jornalistas, públicos e mercado.

É por isso que empresas com planos consistentes de crescimento deveriam tratar a presença na imprensa como uma construção de longo prazo. Não porque precisam aparecer a qualquer custo, mas porque precisam consolidar uma percepção pública coerente com o espaço que desejam ocupar.

À medida que um negócio cresce, ele passa a ser observado por novos públicos. Surgem clientes maiores, parceiros, investidores, potenciais colaboradores, concor-

rentes e formadores de opinião. Nesse estágio, já não basta que a empresa saiba internamente quem é e onde quer chegar. O mercado também precisa compreender isso.

E essa compreensão não se constrói apenas com campanhas.

Memória digital

Há ainda uma mudança mais recente que torna essa discussão especialmente relevante.

Durante muitos anos, o impacto de uma reportagem era pensado sobretudo em relação aos leitores, ouvintes ou telespectadores alcançados naquele momento. Com a expansão dos mecanismos de busca, o conteúdo jornalístico passou também a compor um histórico digital permanente sobre empresas, executivos e instituições.

Agora, as inteligências artificiais acrescentam uma nova camada a esse processo

Um levantamento do Muck Rack publicado em 2026 analisou mais de 25 milhões de links em 17 setores presentes nas respostas de ChatGPT, Claude e Gemini. Segundo o estudo, 84% das citações analisadas vieram de earned media, enquanto o conteúdo jornalístico sozinho respondeu por 27%. Já mídia paga e publiciditórias representaram apenas 0,3% das citações.

SEGURANÇA DIGITAL

Governo considera insuficiente proposta do Discord e pede medidas urgentes para proteger crianças

AGU voltou a solicitar à Justiça Federal uma decisão liminar contra a plataforma e aponta falhas em mecanismos de verificação de idade, moderação e prevenção de crimes; órgão também cita novos casos investigados pelas autoridades

A Advocacia-Geral da União (AGU) voltou a pedir à Justiça Federal, nesta segunda-feira (21), uma decisão liminar para obrigar o Discord a adotar medidas imediatas de proteção de crianças, adolescentes e mulheres que utilizam a plataforma. Para o governo federal, a proposta apresentada pela empresa após uma tentativa de conciliação não é suficiente para enfrentar os riscos identificados no serviço.

A manifestação foi encaminhada à 14ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Distrito Federal, onde tramita a ação civil pública movida pela União contra a plataforma. O processo discute mecanismos de segurança e prevenção de violações no ambiente digital.

A tentativa de conciliação ocorreu em 2 de setembro. Na ocasião, a Justiça Federal concedeu ao Discord prazo de dez dias úteis para apresentar uma proposta com medidas relacionadas à proteção de usuários. Entre os temas discutidos estavam

mecanismos de verificação de idade, notificações relacionadas a casos de extorsão sexual, moderação de conteúdos envolvendo crueldade contra animais, comunicação com autoridades brasileiras, preservação de dados e criação de canais específicos de atendimento e denúncia.

Segundo a AGU, porém, o documento apresentado pela empresa tem caráter genérico e não estabelece compromissos considerados concretos para modificar a estrutura técnica e os procedimentos da plataforma.

Na manifestação enviada à Justiça, o órgão afirma que a proposta contém exceções e condicionantes e, na avaliação do governo, não enfrenta com a urgência necessária os problemas apontados na ação. A AGU também cobra mudanças na arquitetura do serviço, aprimoramento dos sistemas de segurança e alterações nos processos relacionados à utilização da plataforma.

Governo aponta risco contínuo

Na nova manifestação, a AGU sustenta que os riscos envolvendo crianças e adolescentes permanecem presentes e que a ausência de mecanismos tecnológicos considerados suficientes pode ampliar a exposição desse público a situações de violência, aliciamento, automutilação e outros crimes.

O governo citou episódios recentes investigados pelas forças de segurança para justificar a necessidade de uma decisão judicial urgente.

Um dos casos mencionados ocorreu em Goiás. Em 6 de setembro, a Polícia Civil resgatou, em Anápolis, uma menina de 13 anos que, segundo a investigação, havia sido aliciada por um homem que conheceu por meio do Discord. A adolescente foi localizada em um imóvel abandonado, onde estaria mantida contra a vontade.

Outro episódio citado pela AGU

está relacionado à Operação Lívia, investigação conduzida pelo Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, em conjunto com polícias civis de diferentes estados. A operação apura casos envolvendo desafios virtuais e práticas que teriam provocado situações graves de violência e morte.

O Ministério da Justiça já havia informado que a atuação contra grupos investigados teve como um dos pontos de partida a morte de uma adolescente de 13 anos, em julho, em circunstâncias relacionadas a interações realizadas na plataforma.

Lives continuam no centro da disputa

Outro ponto destacado pela AGU é o funcionamento das transmissões ao vivo do Discord.

Em agosto, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) determinou preventivamente a suspensão das transmissões ao vivo da plataforma no Brasil. A medida foi tomada após a agência identificar, durante processo de fiscalização, falhas na implementação de mecanismos destinados a prevenir e combater violações graves contra crianças e adolescentes.

A determinação atingiu especificamente a funcionalidade de transmissão ao vivo, conhecida como “Go Live”, e não representou o bloqueio integral do Discord no país. A ANPD afirmou que a suspensão deveria permanecer até que a empresa demonstrasse a adoção de medidas capazes de reduzir os riscos identificados.

A agência também apontou que a arquitetura da plataforma dificulta a análise do conteúdo audiovisual du-

rante as transmissões. Segundo a fiscalização, o Discord não teria acesso ao conteúdo das transmissões em tempo real dentro dos servidores, dependendo de mecanismos automatizados e de denúncias feitas pelos próprios usuários.

A ANPD mantém processo de fiscalização contra a empresa para apurar possíveis descumprimentos de obrigações previstas no ECA Digital, incluindo medidas de prevenção, detecção, interrupção e comunicação de violações graves contra menores de idade.

Em atualização divulgada neste mês, a agência informou que manteve a suspensão das lives e afirmou que a retomada da funcionalidade continua condicionada à demonstração, pelo Discord, de salvaguardas capazes de reduzir os riscos identificados.

ECA Digital amplia obrigações das plataformas

A disputa ocorre em um momento de implementação das regras do Estatuto da Criança e do Adolescente Digital, que estabelece obrigações para empresas responsáveis por serviços digitais acessíveis a crianças e adolescentes.

Entre as medidas previstas estão mecanismos para prevenção e mitigação de riscos, verificação de idade, remoção de conteúdos violadores e comunicação às autoridades competentes em determinadas situações. A ANPD instaurou processo específico para verificar se o Discord adotou as medidas exigidas pela legislação.

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania informou recentemente que o ECA Digital completou um ano de vigência e

que a ANPD já recebeu cerca de 200 relatos por meio do canal de denúncias criado especificamente para infrações relacionadas à legislação. Segundo o órgão, parte significativa das denúncias está relacionada à ausência de medidas adequadas para prevenir ou reduzir o acesso de crianças e adolescentes a conteúdos impróprios, inadequados ou proibidos.

Ação judicial

A ação civil pública contra o Discord foi apresentada pela AGU em agosto, após o governo afirmar ter identificado falhas nos mecanismos de proteção da plataforma. O processo tramita na Justiça Federal do Distrito Federal e envolve também a participação do Ministério Público Federal e da ANPD.

Em agosto, a União pediu que a Justiça obrigasse a empresa a implementar medidas de proteção e também apresentou pedido de indenização por danos morais coletivos. A ação ainda está em tramitação, e as medidas solicitadas pelo governo dependem de decisão judicial.

Na audiência realizada em 2 de setembro, o juiz federal Waldemar Claudio de Carvalho reconheceu a competência da 14ª Vara Federal para analisar o processo e concedeu prazo para que a plataforma apresentasse uma proposta.

Com a manifestação apresentada nesta segunda-feira (21), a AGU voltou a defender que a urgência apontada na ação permanece e solicitou que a Justiça determine medidas obrigatórias para ampliar a proteção de crianças, adolescentes e mulheres.

A decisão sobre o pedido de liminar caberá à Justiça Federal.



ECONOMIA

Mercado reduz projeção da Selic para 13,50% no fim de 2026

O mercado financeiro reduziu de 13,75% para 13,50% a projeção para a taxa básica de juros, a Selic, no fim de 2026. A estimativa consta do Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (21) pelo Banco Central e indica a expectativa de que o ciclo de redução dos juros continue ainda neste ano.

A revisão ocorre cinco dias depois de o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central ter reduzido a Selic em 0,25 ponto percentual. Com a decisão, a taxa passou de 14% para 13,75% ao ano.

A Selic é o principal instrumento utilizado pelo Banco Central para influenciar a inflação. A taxa afeta o custo do crédito para empresas e consumidores e também interfere nas decisões de investimento, consumo e poupança.

Para 2027, o mercado manteve em 12% ao ano a previsão para a Selic. As estimativas para 2028 e 2029 também permaneceram estáveis, em 10,50% e 10%, respectivamente.

Inflação tem leve alta na projeção

Apesar da redução na expectativa para a taxa de juros, o mercado financeiro elevou ligeiramente a previsão

para a inflação oficial em 2026.

Segundo o Focus, a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 4,90% para 4,92%.

Para os anos seguintes, as projeções permaneceram inalteradas. A expectativa para o IPCA é de 4,30% em 2027 e de 3,80% em 2028.

A inflação é um dos principais fatores considerados pelo Banco Central na definição da política monetária. O comportamento dos preços, as expectativas para os períodos seguintes e a atividade econômica são analisados nas decisões sobre a taxa básica de juros.

Como a Selic influencia a economia

A Selic funciona como uma referência para as demais taxas de juros praticadas na economia. Quando o Banco Central eleva a taxa básica, o crédito tende a ficar mais caro, o que pode reduzir o consumo e os investimentos e contribuir para desacelerar a inflação.

Em sentido contrário, a redução da Selic tende a baratear o custo do

dinheiro, favorecendo a tomada de crédito e podendo estimular o consumo e os investimentos.

A taxa cobrada por bancos e instituições financeiras, porém, não acompanha necessariamente a Selic na mesma proporção. Na definição dos juros para consumidores e empresas, também entram fatores como risco de inadimplência, custos administrativos, margem de lucro e condições de cada operação.

Mercado reduz previsão para o PIB

O Boletim Focus também apresentou uma nova revisão para baixo nas estimativas de crescimento da economia brasileira.

Para 2026, a projeção de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) passou de 1,89% para 1,88%. Para 2027, a estimativa caiu de 1,45% para 1,43%.

Para 2028, a previsão permaneceu em 1,87%.

A revisão nas estimativas ocorre em um cenário no qual o mercado acompanha os efeitos da política monetária sobre a atividade econômica. Juros elevados tendem a encarecer o



crédito e podem reduzir o ritmo de consumo e investimentos, enquanto a redução da taxa básica pode contribuir para uma maior movimentação da economia.

Dólar

As projeções para o câmbio per-

maneceram estáveis no levantamento divulgado nesta segunda-feira.

Para o fim de 2026, o mercado manteve a expectativa de que o dólar fique em R\$ 5,20. Para 2027, a previsão continua em R\$ 5,28. Já para 2028, a estimativa permanece em R\$ 5,30.

O Boletim Focus reúne semanal-

mente as expectativas de instituições do mercado financeiro para os principais indicadores da economia brasileira. As projeções refletem as estimativas dos participantes consultados pelo Banco Central e podem mudar ao longo das próximas semanas, conforme novos dados econômicos sejam divulgados.

A dentadura não precisa ser sua única opção.

RIZZO
CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS

RIZZOINDEPENDENCIA 38 3215 8383

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 656, INDEPENDÊNCIA
MONTES CLAROS

ANTES

DEPOIS

FUTEBOL SOCIETY

AABB Montes Claros encerra XIV Campeonato Interno de Futebol Society com três campeões

Finais foram disputadas no domingo (20), no Campo Society José Geraldo Sindeaux Araújo; competição homenageou o desportista João dos Santos Góes

A Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) Montes Claros encerrou, no domingo (20), a XIV edição do Campeonato Interno de Futebol Society. As finais das categorias Supermáster, Máster e Aberto foram realizadas no Campo Society José Geraldo Sindeaux Araújo, reunindo atletas, familiares e associados em um dia dedicado ao futebol e à confraternização.

Nesta edição, o campeonato teve como homenageado o desportista João dos Santos Góes, que teve seu nome associado à competição como reconhecimento pela trajetória ligada ao esporte.

As decisões foram marcadas por partidas equilibradas e, em duas das três categorias, o campeão foi definido nas cobranças de pênaltis.

RF Consultoria/Espetáculo conquista o Supermáster
Na categoria Supermáster, RF Consultoria/Espetáculo e Cazza Imóveis empataram em 1 a 1 no tempo regulamentar. Dalton marcou para o Cazza Imóveis, enquanto Thyerres fez o gol da RF Consultoria/Espetáculo.

Com o empate, a decisão foi para os pênaltis. A RF Consultoria/Espetáculo venceu por 4 a 3 e ficou com o título

da categoria.
Além de marcar o gol da equipe na final, Thyerres terminou a competição como artilheiro do Supermáster.

A equipe campeã também teve outros dois destaques individuais. Leandro foi eleito o melhor goleiro, enquanto Lucas Veloso recebeu o prêmio de melhor jogador da categoria.

Fogo no Espeto vence a final Máster
Na categoria Máster, o título ficou com o Fogo no Espeto, que venceu o Claro por 1 a 0.

O único gol da partida foi marcado por Rômulo, garantindo a vitória e o troféu para a equipe.

Rômulo também foi escolhido como o melhor jogador da categoria. O goleiro Peter Pan, do Fogo no Espeto, recebeu o prêmio de melhor goleiro.

A artilharia do campeonato Máster ficou com Jubinha, da equipe Santa Rosa Jeep.

DiQuali leva o título no Aberto

A categoria Aberto também teve uma decisão sem gols no tempo regulamentar. DiQuali e Fisiogolden empataram em 0 a 0 e precisaram das cobranças de pênaltis para definir o

campeão.
Nas penalidades, o DiQuali venceu por 4 a 3 e conquistou o título.

A equipe campeã ainda teve dois jogadores entre os destaques individuais da competição. Vinícius foi eleito o melhor goleiro, enquanto Igor recebeu o prêmio de melhor jogador.

A artilharia da categoria Aberto ficou com Grilão, da equipe Net Fácil.

Três decisões e equilíbrio em campo

Com as finais das três categorias, a XIV edição do Campeonato Interno de Futebol Society da AABB Montes Claros chegou ao fim reunindo diferentes gerações de atletas e proporcionando três decisões marcadas pelo equilíbrio.

No Supermáster, o título foi definido nos pênaltis após empate por 1 a 1. No Aberto, DiQuali e Fisiogolden também precisaram das penalidades depois de uma igualdade sem gols. Já no Máster, o Fogo no Espeto garantiu a taça com uma vitória por 1 a 0 sobre o Claro.

A competição foi encerrada com a entrega dos títulos e das premiações individuais aos jogadores que se destacaram ao longo do campeonato.



DIQUALI CAMPEÃO



DIQUALI, Campeão Aberto



Claro, Vice-Campeão Máster



FISIOGOLDEN, Vice-Campeão Aberto



Fogo no Espeto, Campeão Máster



RF CONSULTORIA/ESPETÁCULO, Campeão Supermáster



CAZZA IMÓVEIS, Vice-Campeão Supermáster



O homenageado JOÃO DOS SANTOS GÓES ao lado de Júlio César, Presidente da AABB Mauro Ramires, Betão e Mauro Rodrigues



FOGO NO ESPETO CAMPEÃO



RF CONSULTORIA/ESPETÁCULO CAMPEÃO

SETEMBRO AMARELO

Montes Claros promove ação de valorização da vida nesta sexta-feira no bairro Santo Inácio

Atividade será realizada na quadra da Escola Monsenhor Gustavo e reunirá cerca de 60 mulheres em uma programação voltada ao acolhimento, autocuidado e saúde mental

Montes Claros terá, nesta sexta-feira (25), uma ação voltada à valorização da vida, ao cuidado com a saúde mental e à prevenção do suicídio. A atividade integra a programação do Setembro Amarelo e será realizada das 18h às 20h, na quadra da Escola Monsenhor Gustavo, no bairro Santo Inácio, na região sul da cidade.

A programação é promovida pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio do programa Saúde aos Montes, em parceria com a Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude e o programa Ginástica para Todos.

A atividade deverá reunir aproximadamente 60 mulheres que participam dos núcleos Santo Inácio, Santa Rafaela e Cristo Rei do programa Ginástica para Todos. A proposta é utilizar o encontro como espaço de acolhimento, diálogo e fortalecimento de vínculos, abordando questões relacionadas à saúde mental de maneira acessível e sem estigmas.

Entre as atividades previstas estão oficinas terapêuticas, rodas de conversa, passeios, palestras e atendimento psicológico. A programação busca estimular o autocuidado e ampliar a percepção sobre a importância de procurar ajuda diante de situações de sofrimento emocional.

Espaço para diálogo

A ação faz parte das atividades

desenvolvidas ao longo do Setembro Amarelo, campanha que busca ampliar a discussão sobre saúde mental e prevenção ao suicídio. A proposta do encontro no bairro Santo Inácio é criar um ambiente de escuta e convivência no qual as participantes possam conversar sobre sentimentos, dificuldades e formas de cuidar da própria saúde emocional.

O fortalecimento das relações sociais também é apontado como um dos objetivos da atividade. A convivência em grupo, a prática de atividades físicas e os espaços de diálogo podem contribuir para ampliar as redes de apoio e favorecer a busca por ajuda quando necessário.

A iniciativa também procura combater o estigma que ainda envolve o suicídio e os transtornos relacionados à saúde mental. Ao incentivar conversas abertas e responsáveis sobre o tema, as ações de prevenção procuram facilitar o reconhecimento de sinais de sofrimento e a procura por profissionais e serviços especializados.

Saúde mental na rede municipal

As atividades do Setembro Amarelo em Montes Claros são desenvolvidas também por meio da Coordenação de Saúde Mental. Ao longo do mês, ações vêm sendo realizadas em escolas e nas principais Unidades Básicas de Saúde do município.

A programação inclui palestras,

rodas de conversa e atividades lúdicas e dinâmicas conduzidas com a participação de profissionais de diferentes áreas, entre psicólogos, médicos e enfermeiros.

A abordagem busca levar informações sobre saúde mental para diferentes públicos e ampliar o acesso ao conhecimento sobre os serviços disponíveis na rede pública.

Além de trabalhar a prevenção ao suicídio, as ações procuram tratar a saúde mental como parte dos cuidados gerais com a saúde. A identificação de sinais de sofrimento e a procura por atendimento profissional são pontos importantes nesse processo.

Setembro Amarelo

O Setembro Amarelo é tradicionalmente associado às ações de conscientização sobre saúde mental e prevenção do suicídio. No Brasil, durante o mês de setembro, instituições públicas, entidades e organizações promovem campanhas para estimular o diálogo sobre o tema e ampliar a divulgação de informações sobre prevenção e atendimento.

A campanha utiliza a cor amarela como símbolo e tem origem em uma história ocorrida nos Estados Unidos.

Segundo o relato que deu origem ao movimento, Mike Emme, um jovem norte-americano, morreu por suicídio em 1994. Ele era conhecido por sua habilidade com

mecânica e por ajudar pessoas da comunidade. Entre seus projetos estava a restauração de um Ford Mustang 1968, que ele pintou de amarelo.

Depois da morte do jovem, familiares e amigos passaram a distribuir fitas amarelas e mensagens de apoio como forma de estimular pessoas que estivessem enfrentando dificuldades emocionais a procurar ajuda. A iniciativa ficou conhecida como Yellow Ribbon, ou Fita Amarela.

A partir dessa história, o amarelo passou a ser associado a iniciativas de prevenção e valorização da vida em diferentes lugares.

por ajuda

Para além das campanhas realizadas durante o mês de setembro, a prevenção depende da construção de uma rede permanente de cuidado. Pessoas que enfrentam sofrimento emocional podem procurar os serviços de saúde e profissionais capacitados para receber orientação e acompanhamento.

A atividade programada para o bairro Santo Inácio pretende justamente criar um espaço de conversa e acolhimento, aproximando as participantes de informações e recursos relacionados à saúde mental.

A proposta é reforçar que falar sobre sofrimento emocional não

deve ser motivo de vergonha e que procurar ajuda profissional é uma atitude de cuidado.

Com o lema “A melhor escolha ainda é viver”, a programação do Setembro Amarelo em Montes Claros busca levar essa mensagem para diferentes espaços da cidade, combinando informação, convivência, atividades de bem-estar e acesso a profissionais da área de saúde mental.

A ação desta sexta-feira, na quadra da Escola Monsenhor Gustavo, será mais uma etapa desse trabalho, reunindo as participantes dos núcleos de Ginástica para Todos em uma noite dedicada ao cuidado, à escuta e à valorização da vida.



PSIU POÉTICO

Painel Permanente de Poesia recebe exposição que celebra os 40 anos do Psiu Poético

Mostra reúne 40 artistas ligados à história do festival e pode ser visitada gratuitamente até 13 de outubro, no Centro Cultural Hermes de Paula

A poesia que ajudou a construir a história do Psiu Poético ganhou uma exposição especial em Montes Claros. O Painel Permanente de Poesia Juca Silva Neto, instalado no Centro Cultural Hermes de Paula, recebe uma mostra em comemoração aos 40 anos do Festival de Arte Contemporânea Psiu Poético.

Promovida pelo Grupo Transa Poética, a exposição reúne 40 artistas que participaram da trajetória do movimento cultural e contribuíram, em diferentes momentos, para a consolidação do festival como um dos eventos ligados à poesia e à produção artística em Montes Claros.

A mostra também funciona como uma espécie de registro da memória do Psiu Poético, ao colocar lado a lado nomes de diferentes gerações e localidades. Entre os homenageados estão artistas que já morreram e deixaram contribuições reconhecidas para a cultura regional, além de poetas que continuam participando e colaborando com a programação do festival.

Entre os nomes lembrados estão Anelina Chaves, Cândido Canela e Yvonne Silveira, todos de Montes Claros e homenageados in memoriam. Também integram a exposição poetas como Helena Soares Aphonso e Renilson Durães, que seguem ligados à produção cultural e à história do Psiu Poético.

A iniciativa permite ao público conhecer ou revisar nomes que ajudaram a formar uma rede poética que ultrapassa os limites de Montes Claros. A relação dos homenageados reúne artistas de municípios do Norte de Minas, de outras regiões de Minas Gerais e também da Bahia.

Poesia como memória

Ao reunir quatro décadas de tra-

jetórias, a exposição destaca a diversidade de autores que passaram pelo universo do Psiu Poético. São artistas de diferentes cidades, estilos e gerações, ligados pela participação em um movimento que transformou a poesia em uma presença constante nos espaços culturais de Montes Claros.

O próprio Painel Permanente de Poesia Juca Silva Neto, onde a exposição está instalada, tem relação direta com a proposta de aproximar a literatura do cotidiano. Localizado na Biblioteca Municipal Dr. Antônio Teixeira de Carvalho, o espaço integra o Centro Cultural Hermes de Paula e funciona como ponto permanente de divulgação da produção poética.

A exposição comemorativa amplia essa proposta ao apresentar uma seleção de 40 nomes relacionados à trajetória do festival.

Além dos autores de Montes Claros, estão representados municípios como Bocaiuva, Coração de Jesus, Salinas, Serranópolis de Minas, Brasília de Minas, Juramento, Francisco Sá, Pedra Azul, Corinto, Januária e São João da Ponte. A mostra também reúne artistas de outras cidades mineiras, como Formiga e Uberlândia, e dos municípios baianos de Itabé e Juazeiro.

Quarenta nomes, diferentes trajetórias

A relação de homenageados inclui: Albino José dos Santos – Itabé (BA);

Anelina Fernandes Chaves (in memoriam) – Montes Claros;

Anelito Pereira de Oliveira – Bocaiuva;

Antônio Wagner Veloso Rocha – Coração de Jesus;

Astra Gab. Filpi – Salinas;

Cândido Canela (in memoriam) – Montes Claros;

Carlita Guimarães – Salinas;

Damião Cordeiro – Serranópolis de Minas;

Dóris Araújo – Montes Claros;

Evely Júlia da Silva – Montes Claros;

Fábio Gonçalves – Claro dos Poções;

Gabriela Cardoso – Montes Claros;

Gabriela Mendes de Souza – Montes Claros;

Georgino Júnior – Montes Claros;

Georgino Neto – Montes Claros;

Helena Soares Aphonso – Brasília de Minas;

Jazon de Moraes (in memoriam) – Juramento;

João Valle Maurício (in memoriam) – Montes Claros;

Josecê Alves dos Santos – Juazeiro (BA);

Jovino Machado – Formiga;

Jurandir Barbosa – Montes Claros;

Karla Celene – Francisco Sá;

Lara Firmino – Uberlândia;

Márcio Moraes – Montes Claros;

Marlene Porto Bandeira – Pedra Azul;

Marli Fróes – Montes Claros;

Mary Lélis – Brasília de Minas;

Mirian Carvalho – Corinto;

Mirna Mendes – Montes Claros;

Natália de Paula – Montes Claros;

Olynto da Silveira (in memoriam) – Francisco Sá;

Osmar Pereira Oliva – Brasília de Minas;

Renilson Durães – Montes Claros;

Sandra Fonseca – Montes Claros;

Santinha Teixeira – Januária;

Téo Azevedo (in memoriam) – Bocaiuva;

Tino Gomes – Montes Claros;

Wanderlino Arruda – São João da Ponte;

Waldemar Euzébio Pereira – Montes Claros;

Yvonne Silveira (in memoriam) – Montes Claros.

Mostra é gratuita

A exposição pode ser visitada gratuitamente até o dia 13 de outubro. O público pode conhecer a mostra de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

O Painel Permanente de Poesia Juca Silva Neto está localizado nas dependências do Centro Cultural Hermes de Paula, na Biblioteca Municipal Dr. Antônio Teixeira de Carvalho.

A iniciativa marca os 40 anos do Psiu Poético por meio de uma homenagem àqueles que ajudaram a construir sua história. Ao reunir nomes de diferentes períodos e localidades, a exposição transforma o espaço da biblioteca

em um ponto de encontro entre a memória do festival e a produção poética que continua sendo construída.

Mais do que uma retrospectiva, a mostra apresenta ao público uma parcela da diversidade de autores que passaram pelo movimento ao longo de quatro décadas, preservando nomes, trajetórias e contribuições que fazem parte da história cultural de Montes Claros e do Norte de Minas.



ABASTECIMENTO RURAL

Mesmo com seca prolongada, comunidades rurais de Montes Claros mantêm acesso à água

Programa Pró-Água apoia associações comunitárias no funcionamento de poços e redes de distribuição e atende famílias que dependem dos sistemas locais de abastecimento

Mesmo diante de um período de seca prolongada, comunidades rurais de Montes Claros contam com sistemas de abastecimento mantidos por meio de uma parceria entre o poder público e as associações de moradores. O programa Pró-Água, desenvolvido pela Prefeitura, atua na captação, distribuição e manutenção das estruturas utilizadas para levar água às famílias que vivem na zona rural.

Gerenciado pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, o programa utiliza recursos do Tesouro Municipal para apoiar as associações comunitárias responsáveis pela operação dos sistemas locais. Os repasses são realizados por meio de termos de fomento e podem ser utilizados para despesas necessárias ao funcionamento das redes, como o pagamento da energia elétrica consumida pelas bombas dos poços artesanais e a manutenção dos equipamentos e tubulações.

A iniciativa também prevê a entrega de materiais para melhorar ou ampliar os sistemas de captação e distribuição. Entre os itens disponibilizados estão tubos de PVC e caixas d'água, utilizados conforme as necessidades de cada comunidade.

O atendimento é direcionado a associações previamente cadastradas que possuem sistemas destinados a famílias, especialmente aquelas de baixa renda, que não contam com acesso regular a outras fontes de abastecimento.

Parceria com as comunidades

A proposta do Pró-Água é baseada na participação das próprias comunidades rurais na gestão dos sistemas. As associações ficam envolvidas no acompanhamento do abastecimento e na identificação de problemas, enquanto o programa oferece apoio financeiro, materiais e orientação.

Para Marcone Nobre de Andrade, gerente do Pró-Água, a parceria entre o município e as associações comunitárias é fundamental para garantir o funcionamento dos sistemas e reduzir desperdícios.

Segundo ele, as associações

precisam estar devidamente regulamentadas e em dia com suas obrigações estatutárias para participar do programa, seguindo os critérios estabelecidos no chamamento público.

Marcone também destaca que a equipe responsável pelo programa mantém contato com as associações e oferece orientações para a operação dos sistemas.

Além de facilitar o acesso à água, a manutenção da infraestrutura de abastecimento tem reflexos sobre a permanência das famílias no campo. A disponibilidade de água para consumo e para as atividades cotidianas é um dos fatores que interferem diretamente na qualidade de vida das comunidades rurais.

A dificuldade de acesso à água pode levar moradores a deixar suas propriedades em busca de melhores condições de vida em áreas urbanas. Por isso, programas voltados à manutenção do abastecimento também são relacionados à permanência das famílias em suas comunidades de origem.

Comunidade de Tabuas

Na comunidade de Tabuas, o Pró-Água atende uma realidade que, segundo moradores, mudou após a implantação do programa. A Associação Comunitária de Tabuas reúne famílias que dependem do sistema local para o abastecimento.

A vice-presidente da entidade e gestora de projetos sociais, Luiza Maria de Jesus Nunes, considera que a chegada do programa representou uma mudança importante para os moradores.

Segundo ela, o sistema atualmente atende 72 famílias residentes na comunidade. Luiza afirma que o acesso mais regular à água contribuiu para melhorar as condições de vida e também reforçou a disposição dos moradores de permanecer em suas propriedades rurais.

Antes da estrutura atualmente utilizada, os moradores enfrentavam dificuldades para conseguir água e precisavam recorrer a alternativas que dependiam de equipamentos com manutenção frequente.

'Á água chega nas nossas torneiras'

O morador João Alves Souto lembra que, antes do Pró-Água, a comunidade enfrentava problemas para garantir o abastecimento cotidiano.

Segundo ele, uma das alternativas era buscar água na região do rio utilizando um motor movido a óleo. O equipamento, entretanto, apresentava problemas com frequência, dificultando o acesso regular ao recurso.

“Antes do Pró-Água, passávamos por muito sofrimento. Precisávamos buscar água através de um motor a óleo na beira do rio, que vivia dando problema. Agora não, a água chega nas nossas torneiras o tempo todo”, relatou.

A mudança representa, para os moradores, mais do que a disponibilidade de água. O funcionamento regular do sistema reduz a necessidade de deslocamentos para buscar o recurso e facilita tarefas básicas do cotidiano das famílias.

O abastecimento também é importante para atividades domésticas,

higiene, preparo de alimentos e demais necessidades das propriedades.

Manutenção depende de acompanhamento

A operação de um sistema comunitário de abastecimento exige acompanhamento permanente. Bombas de poços artesanais dependem de energia elétrica e equipamentos como tubulações e reservatórios precisam de manutenção quando apresentam problemas.

É nesse ponto que entram os recursos destinados às associações por meio do Pró-Água. O apoio permite que as entidades tenham condições de arcar com despesas necessárias para manter os sistemas em funcionamento.

João Carlos Pereira Dias, operador do poço na comunidade, destaca que o trabalho depende da participação dos próprios moradores e do apoio recebido do município.

Segundo ele, a atividade é positiva porque existe colaboração entre a população e a Prefeitura, que oferece auxílio quando necessário.

O modelo também permite que os problemas sejam identificados mais rapidamente por quem acompanha o funcionamento do sistema no dia a dia.

Água como fator de permanência no campo

Em períodos de estiagem prolongada, a disponibilidade de água ganha ainda mais importância para as comunidades rurais. A redução das chuvas pode comprometer fontes naturais e aumentar a dependência de poços e sistemas de distribuição.

Nesse cenário, a manutenção das estruturas existentes se torna uma das estratégias para evitar interrupções no abastecimento das famílias.

O Pró-Água atua justamente nesse ponto, apoiando sistemas comunitários que já atendem moradores da zona rural e fornecendo materiais para intervenções necessárias.

Para as associações, a participação no programa também representa uma forma de dividir responsabilidades. A comunidade acompanha o sistema e participa da gestão,

enquanto o poder público oferece suporte para despesas e melhorias previstas no programa.

Na comunidade de Tabuas, moradores como João Alves Souto passaram a ter uma rotina diferente daquela vivenciada antes da implantação do sistema atual. O que antes exigia deslocamento até o rio e dependia de um motor sujeito a falhas passou a ser realizado por meio da rede de distribuição.

A experiência da comunidade mostra como o acesso regular à água pode interferir diretamente na rotina das famílias rurais e na capacidade de permanência dos moradores em suas propriedades.

Em um município com extensa área rural e numerosas comunidades espalhadas pelo território, a manutenção desses sistemas representa um desafio permanente, principalmente em períodos de estiagem. O Pró-Água busca atuar nesse cenário por meio do apoio às associações responsáveis pelo abastecimento local, mantendo a infraestrutura necessária para que a água continue chegando às famílias.



SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Novo redutor de velocidade é implantado no bairro Melo, em Montes Claros

Equipamento foi instalado na rua Benedito Helvécio Guimarães, no cruzamento com a Rua Tapajós, após demandas de moradores por mais segurança no trecho

Um novo redutor de velocidade está sendo implantado nesta segunda-feira (21) na rua Benedito Helvécio Guimarães, esquina com

a Rua Tapajós, no bairro Melo, em Montes Claros. A intervenção é realizada pela MCTrans e tem como objetivo contribuir para a redução

da velocidade dos veículos e ampliar a segurança viária no trecho.

A instalação atende a demandas apresentadas por moradores e

usuários da via, que apontaram a necessidade de medidas para controlar a velocidade dos veículos que circulam pela região.

O novo equipamento passa a integrar as medidas de controle de tráfego utilizadas no município para reduzir riscos de acidentes em pontos considerados de atenção. A intenção é fazer com que os condutores diminuam a velocidade ao se aproximarem do cruzamento, aumentando o tempo de reação diante da presença de outros veículos, pedestres e demais usuários da via.

A implantação do redutor ocorre durante o horário de execução dos serviços e exige atenção especial dos motoristas que passam pelo local.

Atenção durante a implantação

Enquanto as equipes trabalham na instalação do equipamento, os condutores devem reduzir

a velocidade e observar a sinalização existente na área.

A orientação também é para que os motoristas respeitem as indicações dos agentes de trânsito que estiverem no local, evitando manobras bruscas e mantendo distância segura dos demais veículos.

Após a conclusão do serviço, a presença do redutor deverá exigir uma mudança no comportamento dos condutores que utilizam a rua Benedito Helvécio Guimarães. A velocidade deve ser reduzida antes da passagem pelo equipamento, respeitando a sinalização regulamentar da via.

A medida faz parte das ações de segurança viária adotadas em pontos onde há necessidade de controle da velocidade.

Redução da velocidade ajuda na segurança

A velocidade dos veículos é um dos fatores considerados na pre-

venção de acidentes de trânsito. Em caso de situações inesperadas, trafegar em velocidade menor permite ao condutor contar com mais tempo para perceber um obstáculo, frear ou realizar uma manobra segura.

Em áreas urbanas, especialmente próximas a cruzamentos e locais com circulação de pedestres, o controle da velocidade também busca reduzir a gravidade de possíveis ocorrências.

A instalação do redutor no bairro Melo ocorre justamente em um ponto onde moradores vinham solicitando medidas de segurança.

O alerta aos motoristas é simples: reduzir a velocidade, respeitar a sinalização e redobrar a atenção são atitudes necessárias tanto durante a execução do serviço quanto depois da conclusão da intervenção.

A frase que acompanha a ação resume a importância da cautela ao volante: “Melhor perder um minuto na vida, do que perder a vida em um minuto.”



RECONHECIMENTO

Câmara entrega Placa de Mérito em Inovação e Impacto Social à Santa Casa de Montes Claros

Homenagem ocorreu durante as comemorações pelos 155 anos da instituição e reconheceu a trajetória do hospital e sua atuação na saúde de Montes Claros e da região

A Câmara Municipal de Montes Claros entregou, na noite da última sexta-feira (18), a Placa de Mérito em Inovação e Impacto Social à Santa Casa de Montes Claros. A homenagem ocorreu durante as comemorações pelos 155 anos da instituição, em evento realizado no espaço Lília Buffet, que reuniu autoridades, representantes da área da saúde, parceiros, homenageados e pessoas ligadas à trajetória do hospital.

A honraria foi proposta pelo vereador Marcos Nem (Pode) como forma de reconhecer a atuação da Santa Casa ao longo de mais de um século e meio e sua participação na prestação de serviços de saúde à população de Montes Claros e de municípios da região.

Durante a cerimônia, a história da instituição foi destacada como parte da própria trajetória da saúde no município e no Norte de Minas. Ao longo de seus 155 anos, a Santa Casa consolidou sua presença no atendimento à população e passou a integrar uma rede regional que recebe pacientes de diferentes cidades em busca de assistência médica.

A homenagem concedida pelo Legislativo municipal também levou em consideração o trabalho desenvolvido por profissionais que atuam na instituição e o atendimento oferecido aos pacientes e seus familiares.

Reconhecimento do Legislativo

O vereador Marcos Nem, autor da proposta, ressaltou durante a solenidade a trajetória da Santa Casa e o trabalho desenvolvido pela instituição ao longo de seus 155 anos.

Em sua manifestação, o parlamentar destacou o compromisso da Santa Casa com a população de

Montes Claros e dos municípios da região, além da dedicação dos profissionais envolvidos no atendimento aos pacientes.

Para o vereador, a entrega da placa representa o reconhecimento do Poder Legislativo ao trabalho realizado pela instituição. Em nome dos demais vereadores, Marcos Nem agradeceu pelos serviços prestados à comunidade e pela contribuição da Santa Casa para a área da saúde.

A escolha da instituição para receber a Placa de Mérito em Inovação e Impacto Social ocorre em um momento simbólico de sua história, marcado pelas comemorações de 155 anos de atuação.

A longevidade da Santa Casa também está relacionada à capacidade de manter suas atividades ao longo de diferentes períodos da história de Montes Claros, acompanhando mudanças na área da saúde e nas demandas da população.

Câmara destaca atuação na saúde

O presidente da Câmara Municipal, vereador Junior Martins (PP), também participou da homenagem e parabenizou a Santa Casa pelos 155 anos de atuação.

Em seu pronunciamento, Junior Martins destacou a importância da instituição e o trabalho desenvolvido pela direção e pelos colaboradores. O presidente do Legislativo também ressaltou o compromisso da Câmara em apoiar iniciativas relacionadas ao bem-estar da população.

A manifestação ocorreu dentro da programação que marcou o aniversário da instituição e reuniu pessoas que fazem parte de sua trajetória, além de representantes de diferentes setores da sociedade.

Junior Martins desejou ainda



que a Santa Casa continue fortalecendo sua atuação na área da saúde e mantendo a prestação de serviços à comunidade.

Homenagem foi entregue a representantes

A Placa de Mérito em Inovação e Impacto Social foi entregue a três representantes da Santa Casa de Montes Claros.

Receberam a homenagem o provedor da instituição, Gilson Caldeira; o superintendente, Maurício Sérgio; e o arcebispo metropolitano, Dom José Carlos.

A entrega simbolizou o reconhecimento formal da Câmara Municipal à instituição durante as comemorações pelos seus 155 anos.

Além da presença de autoridades e representantes da Santa Casa, a cerimônia reuniu parceiros e amigos da instituição, em um momento voltado à celebração de sua trajetória e ao reconhecimento daqueles que participam de sua história.

155 anos de trajetória

A comemoração dos 155 anos coloca em evidência a presença histórica da Santa Casa em Montes Claros. A instituição integra o cenário da saúde local desde o século XIX e, ao longo das décadas, acompanhou o crescimento do município e a ampliação da demanda por atendimento médico e hospitalar.

Com o desenvolvimento de Montes Claros como polo regional, os serviços de saúde também passaram a atender moradores de municípios do Norte de Minas e de outras áreas próximas. Nesse contexto, instituições hospitalares da cidade assumiram papel importante na assistência regional.

A homenagem concedida pela Câmara, portanto, está inserida em uma programação que marca não apenas uma data comemorativa, mas também a continuidade das atividades da instituição.

O reconhecimento à Santa Casa ocorre ainda em um cenário no qual inovação e impacto social passaram a ocupar espaço cada vez maior nas discussões sobre a prestação de serviços de saúde. A

utilização de novas tecnologias, a qualificação profissional e a busca por melhorias nos processos de atendimento fazem parte dos desafios enfrentados pelas instituições hospitalares.

A Placa de Mérito em Inovação e Impacto Social entregue pelo Legislativo Municipal representa, nesse contexto, uma homenagem institucional à trajetória da Santa Casa e à contribuição atribuída à instituição na área da saúde.

A solenidade encerrou mais uma etapa das comemorações dos 155 anos da Santa Casa de Montes Claros, reunindo representantes do poder público, da instituição e da sociedade em torno da história construída ao longo de mais de um século e meio.

**SANTA CASA MONTES CLAROS
AMPLIA SUA ATUAÇÃO
MAIS ASSISTÊNCIA.
MAIS TECNOLOGIA.
MAIS CUIDADO.**

A Santa Casa Montes Claros assume o Hospital da Plástica e amplia sua estrutura e capacidade de atendimento em Montes Claros e região.

A nova unidade contará também com cirurgia robótica CUVIS, tecnologia de alta precisão para procedimentos ortopédicos, como cirurgias de joelho, quadril e coluna.

Mais estrutura para cuidar.
Mais tecnologia para transformar.
Mais saúde para a nossa região.



SANTA CASA
MONTES CLAROS

**SANTA CASA MONTES CLAROS
155 anos salvando vidas, inspirando gerações.**

Informações: (38) 3229-2000

AFOGAMENTO

Jovem de 18 anos morre afogado no rio Jequitinhonha, no Norte de Minas

Vítima nadava no rio nas proximidades de uma ponte, após Olhos D'Água, quando submergiu e não foi mais vista; corpo foi localizado pelos Bombeiros

Um jovem de 18 anos morreu após se afogar no rio Jequitinhonha, no Norte de Minas. A ocorrência foi registrada na tarde deste sábado (20), em um trecho do rio localizado após o município de Olhos D'Água, nas proximidades de uma ponte.

Militares do Posto Avançado (P.A.) de Bocaiuva, do 7º Batalhão de Bombeiros Militar (7º BBM), foram acionados para atender à ocorrência depois que o jovem desapareceu nas águas.

Segundo as informações levantadas pelos Bombeiros no local, a vítima, identificada pelas iniciais J.P.D.S., estava nadando no rio quando, em determinado momento, teria se afogado e submergido. Depois disso, não foi mais vista pelas pessoas que estavam nas proximidades.

Diante do desaparecimento, a guarnição iniciou o levantamento das informações e as buscas no trecho indicado. Os militares fizeram uma varredura na área em que o jovem havia sido visto pela última vez.

Após o início dos trabalhos, por volta das 15h30, os Bombeiros localizaram a vítima e realizaram a recuperação do corpo.

Perícia foi acionada

Depois da localização do corpo, a Perícia da Polícia Civil foi acionada para realizar os procedimentos necessários no local e levantar as informações relacionadas à ocor-

rência.

Concluídos os trabalhos periciais, uma funerária foi acionada para fazer a remoção e o transporte do corpo para o Instituto Médico-Legal (IML) de Montes Claros, onde seriam realizados os procedimentos legais.

A ocorrência foi encerrada após a conclusão das atividades das equipes envolvidas. Os militares do Posto Avançado de Bocaiuva retornaram à base sem o registro de outras intercorrências.

O caso reforça os riscos associados ao banho e à natação em rios, especialmente em locais onde há variação de profundidade, correnteza e outras condições que podem dificultar a permanência e o deslocamento dentro da água.



AFOGAMENTO

Criança de 2 anos morre após ser encontrada dentro de piscina durante festa em Ibiaí

Menino foi localizado pela mãe durante o encerramento da comemoração; participantes tentaram reanimá-lo antes do encaminhamento ao Posto Médico

Uma criança de 2 anos morreu na noite de sábado (19), após ser encontrada dentro de uma piscina durante uma festa de aniversário em um espaço de eventos localizado na Rua Elói Soares, no Centro de Ibiaí, no Norte de Minas. Segundo informações da Polícia Militar, o menino participava da comemoração do aniversário de outra criança quando foi localizado sem movimentos dentro da piscina.

De acordo com as informações levantadas pelos militares, a família havia alugado o espaço para realizar a festa. O imóvel contava com um salão coberto e, nos fundos, uma área elevada onde estava instalada a piscina.

A criança foi encontrada quando a comemoração já estava chegando ao fim. Conforme o relato registrado pela PM, a mãe havia se afastado por alguns instantes para pegar lembrancinhas, doces e parte dos alimentos que haviam sobrado da festa.

Pouco depois, ela percebeu que o filho não estava mais próximo e começou a procurá-lo pelo local. Durante as buscas, o menino foi encontrado dentro da piscina, sem movimentos.

Tentativas de reanimação

Assim que a criança foi retirada da piscina, participantes da festa iniciaram manobras de reanimação na tentativa de socorrê-la. Na sequência, o menino foi levado ao Posto Médico de Ibiaí.

Segundo o médico plantonista, a criança deu entrada na unidade por volta das 22h, inconsciente, com os lábios arroxeados, pupilas dilatadas e sem resposta aos estímulos.

A equipe médica iniciou os procedimentos de ressuscitação cardiopulmonar. As manobras foram realizadas durante aproximadamente 52

minutos, mas não houve resposta. O óbito foi então constatado pela equipe médica.

Perícia e encaminhamento do corpo

A Polícia Militar informou que a perícia foi acionada para os procedimentos necessários. No entanto, o perito não compareceu ao local, segundo o registro policial, em razão da alteração do cenário provocada pelas medidas adotadas pelas pessoas que estavam na festa durante as tentativas de salvar a criança.

Após os procedimentos iniciais, o corpo foi liberado para uma funerária indicada pela família e encaminhado ao Instituto Médico-Legal (IML) de Montes Claros.

A ocorrência deverá ser apurada pelas autoridades, que poderão esclarecer as circunstâncias em que a criança entrou na piscina e os de-

mais fatores relacionados à morte.

Velório e sepultamento

Segundo as informações divulgadas pela família, a criança foi

identificada como Anthony Rael Miranda Soares.

O velório foi realizado no domingo (20), no Salão de Velório Municipal de São João da Lagoa. O

sepultamento ocorreu às 17h, no Cemitério Municipal de São João da Lagoa.

O caso causou comoção entre familiares e moradores da região.



VIOLÊNCIA NO NORTE DE MINAS

Homem morre após tentar defender namorada de ataque do ex-companheiro em Verdelândia

Mulher também ficou gravemente ferida após ser atacada com golpes de faca; suspeito foi localizado pela Polícia Militar em uma área de mata na manhã deste domingo (20)

Um homem, de 34 anos, morreu após ser esfaqueado enquanto tentava defender a namorada, de 48 anos, de um ataque cometido pelo ex-companheiro dela, em Verdelândia, no Norte de Minas. A ocorrência foi registrada pela Polícia Militar como tentativa de feminicídio e homicídio.

De acordo com a PM, a mulher estava em um estabelecimento comercial acompanhada do atual namorado quando foi surpreendida pelo ex-companheiro, de 33 anos. Segundo os relatos registrados pelos policiais, o suspeito estava armado com duas facas e passou a agredir a mulher com diversos golpes.

A vítima sofreu perfurações nas costas, na região da axila, no tórax e no fêmur. Ao perceber a agressão, o atual namorado tentou intervir para defender a mulher e também acabou sendo atingido pelo suspeito.

O homem sofreu ferimentos no tórax, na axila e nas costas. Mesmo

gravemente ferido, ele ainda conseguiu deixar o local na tentativa de fugir, mas caiu em uma rua nas proximidades.

A mulher foi socorrida inicialmente por familiares e encaminhada para uma policlínica do município. O homem recebeu atendimento de uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Diante da gravidade dos ferimentos, os dois foram transferidos para o Hospital Regional. O homem, porém, não resistiu aos ferimentos provocados pelas facadas e morreu durante o atendimento médico.

Suspeito fugiu após o ataque

Depois das agressões, o suspeito fugiu do local. As equipes da Polícia Militar realizaram diligências durante a madrugada para tentar localizar o homem.

Na manhã deste domingo (20),

os policiais encontraram o suspeito escondido em uma área de mata. Ele foi preso e encaminhado para a delegacia, onde ficou à disposição da autoridade policial.

A perícia não foi acionada para realizar os trabalhos no local do crime. Conforme informado pela Polícia Militar, a cena não pôde ser preservada, uma vez que a prioridade no momento da ocorrência foi o atendimento e o socorro às vítimas.

O caso será investigado pela Polícia Civil, que deverá apurar as circunstâncias do ataque, a dinâmica das agressões e a responsabilidade do suspeito pelos crimes registrados na ocorrência.

A ocorrência foi inicialmente registrada como tentativa de feminicídio, em relação à agressão contra a mulher, e homicídio, devido à morte do homem que tentou intervir no ataque.



ACIDENTE DE TRABALHO

Trabalhador de 58 anos morre soterrado durante escavação em Nova Porteirinha



Um trabalhador de 58 anos morreu após ser soterrado durante um serviço de escavação em Nova Porteirinha, no Norte de Minas. O acidente aconteceu na tarde de quinta-feira (17), no bairro Califórnia, nas proximidades do Posto de Combustíveis Polyana/Califórnia, na Rua Dois. A vítima foi identificada como Antonio Carlos Costa, conhecido como “Toninho”.

Segundo o Boletim de Ocorrência do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, o acidente ocorreu durante a execução de um serviço destinado à instalação de um tanque de armazenamento de combustível. O trabalhador estava no

interior de uma vala quando uma das paredes laterais desmoronou e o material caiu sobre ele.

De acordo com o registro da ocorrência, a escavação tinha aproximadamente três metros de profundidade e não possuía escoramento. Outras duas pessoas que também estavam trabalhando no local conseguiram se desvencilhar do material após o desmoronamento.

As equipes de emergência foram acionadas e iniciaram os trabalhos para retirar o material que havia atingido o trabalhador. Após a remoção, os socorristas conseguiram acessar a vítima, que foi encontrada sem sinais vitais e apresentava múltiplos traumatismos.

Uma equipe da Unidade de Suporte Avançado do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) esteve no local e realizou os procedimentos de atendimento, mas o óbito foi constatado ainda na ocorrência.

Operação envolveu diferentes órgãos

O atendimento mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, por meio do 7º Batalhão de Bombeiros Militar, 1ª Companhia, 6º Pelotão, com sede em Janaúba; do SAMU; da Polícia

Militar; da Polícia Civil e da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) de Nova Porteirinha.

A Defesa Civil Municipal acompanhou a ocorrência e a atuação das equipes de emergência, além das condições de segurança da área durante o atendimento.

A Polícia Militar ficou responsável pelo isolamento e pela preservação do local, enquanto a Polícia Civil, por meio da perícia técnica, realizou os procedimentos necessários para a apuração das circunstâncias do acidente.

A ocorrência foi registrada pelo Corpo de Bombeiros sob a natureza V03023 – Vítima de Soterramento/Deslizamento.

Serviço era realizado para instalação de tanque

Conforme consta no boletim, os serviços de escavação e instalação do tanque de armazenamento de combustível estavam sendo executados pela empresa SEAM Solução Engenharia Ambiental. O documento informa como responsável técnico o engenheiro Charles Sidney Fialho, registrado no CREA sob o número 46.587/D.

Ainda segundo o registro, Antonio Carlos Costa possuía vínculo com a empresa contratada para a realização dos serviços.

As informações registradas no boletim integram a documentação da ocorrência e não estabelecem, por si só, eventual responsabilidade de pelo acidente. As circunstâncias que levaram ao desmoronamento da vala e as condições em que o serviço era realizado deverão ser analisadas pelos órgãos responsáveis pela investigação.

A perícia realizada no local faz parte desse processo de apuração.

Defesa Civil acompanha ocorrência

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil esteve presente durante o atendimento, acompanhando as ações desenvolvidas pelos órgãos de emergência e as condições de segurança da área.

Após a ocorrência, o município também encaminhou à Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais (CEDEC/MG) um relatório com informações sobre o acidente e sobre a participação da Defesa Civil Municipal no atendimento.

Em nota, a Prefeitura de Nova Porteirinha manifestou pesar pela morte do trabalhador e solidariedade aos familiares e amigos.

A prefeita Elbe Brandão afirmou que o município acompanhou a atuação das equipes mobilizadas e que continuará colaborando com os órgãos responsáveis pela apuração.

“Recebemos essa ocorrência com profundo pesar, principalmente pela perda de uma vida durante o exercício do trabalho. Neste momento de dor, manifestamos nossa solidariedade à família e aos

amigos do senhor Antonio Carlos Costa. A Prefeitura acompanhou a atuação das equipes de emergência e continuará colaborando com os órgãos responsáveis para que todos os procedimentos necessários sejam realizados e os fatos sejam devidamente esclarecidos”, declarou.

Ocorrência não foi classificada como desastre

O relatório elaborado pela Defesa Civil Municipal também registra que o episódio não foi classificado pelo município como desastre.

O documento não aponta reconhecimento de situação de emergência nem de estado de calamidade pública em razão do acidente.

O caso permanece relacionado à apuração das circunstâncias do soterramento, especialmente em relação às condições da escavação e aos procedimentos de segurança adotados durante a execução do serviço. As conclusões caberão aos órgãos competentes, a partir dos elementos reunidos no atendimento, da perícia e dos demais procedimentos investigativos.

A morte de Antonio Carlos Costa ocorreu durante uma atividade de trabalho e mobilizou diferentes forças de emergência em uma operação conjunta. Após a retirada da vítima da vala, os procedimentos de perícia e preservação do local foram realizados para subsidiar a investigação do caso.

BR-116

BR-116 terá interdição total em Medina para instalação de pórtico de pedágio

Intervenção acontece nesta terça-feira (22), no km 55; sistema pare e siga começa às 8h e bloqueio completo está previsto para as 10h

Motoristas que trafegarem pela BR-116, em Medina, no Vale do Jequitinhonha, devem ficar atentos a uma intervenção programada para esta terça-feira (22). A Ecovias das Gerais, concessionária responsável pelo trecho, informou que será realizada uma interdição total da pista no km 55 para o içamento de um pórtico destinado ao sistema de pedágio eletrônico.

De acordo com o cronograma di-

vulgado pela concessionária, a operação terá início às 8h, quando o trecho passará a funcionar no sistema de pare e siga. Nesse período, o trânsito será controlado para permitir a realização dos trabalhos preparatórios para o içamento da estrutura.

A partir das 10h, está prevista a interdição total da pista para a execução do serviço. O bloqueio completo deverá durar aproximadamente 60 minutos, período

necessário para a movimentação e instalação do pórtico.

Após a conclusão do içamento e dos procedimentos relacionados à intervenção, a previsão é de que o tráfego seja totalmente liberado até as 12h, conforme o planejamento informado pela concessionária.

Motoristas devem redobrar a atenção

Durante a operação, os motoristas deverão respeitar a sinalização implantada no trecho e as orientações das equipes responsáveis pelo controle do tráfego. A adoção do sistema pare e siga antes do bloqueio total tem como objetivo organizar a circulação dos veículos enquanto os trabalhos são realizados.

A recomendação é que os condutores programem o deslocamento levando em consideração a possibi-

lidade de retenções e aumento do tempo de viagem durante o período da intervenção.

O ponto afetado fica no km 55 da BR-116, em Medina. A interdição está relacionada à instalação de um pórtico que integra a estrutura prevista para a operação do sistema de pedágio eletrônico no trecho concedido.

Confira os horários

8h: início do sistema pare e siga;
10h: previsão de interdição total da pista;
10h às 11h: previsão de duração do bloqueio completo, por aproximadamente 60 minutos;
Até 12h: previsão de liberação total do tráfego.

A programação poderá sofrer alterações conforme as condições encontradas durante a execução do serviço.

SETEMBRO AMARELO

Bocaiuva amplia rede de cuidado e prevenção durante o Setembro Amarelo

Uma mobilização realizada em Bocaiuva, no Norte de Minas, reuniu diferentes setores que atuam diretamente com a população em ações voltadas à saúde mental e à prevenção ao suicídio durante o Setembro Amarelo. A iniciativa buscou ampliar o acesso à informação, estimular o diálogo e fortalecer o acolhimento de pessoas que estejam passando por situações de sofrimento emocional.

A ação envolveu profissionais da área da saúde, equipes dos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), Transtorno Mental (CAPS TM) e Infantojuvenil (CAPS IJ), além de agentes comunitários de saúde, integrantes da Polícia Militar e representantes de escolas.

A participação de diferentes segmentos teve como objetivo aproximar os setores que man-

têm contato cotidiano com a população e reforçar a importância de uma atuação articulada na identificação de situações de vulnerabilidade, na orientação e no encaminhamento para os serviços disponíveis no município.

Segundo a coordenadora municipal de Saúde Mental, Hilda Peixoto, o trabalho de prevenção exige atenção contínua e a participação de diferentes profissionais e instituições.

“A saúde mental é uma área que demanda atenção contínua e a prevenção depende da participação de toda a rede”, afirmou.

Rede integrada para ampliar o acolhimento

A proposta da mobilização é fazer com que a discussão sobre saúde mental ultrapasse os espa-

ços exclusivamente destinados ao atendimento especializado. Profissionais da saúde, escolas, agentes comunitários e outros segmentos que convivem diretamente com a comunidade podem contribuir para perceber mudanças de comportamento e situações que demandem atenção.

De acordo com Hilda, essa proximidade torna a atuação conjunta ainda mais importante, especialmente quando se trata de prevenção ao suicídio e acolhimento de pessoas em sofrimento.

“Estamos unidos enquanto rede, com a participação de vários agentes sociais, nesse acolhimento, nessa escuta para prevenção ao suicídio”, destacou a coordenadora.

Os Centros de Atenção Psicossocial têm papel específico dentro da rede de atenção em saúde

mental, atendendo públicos e demandas diferentes. A presença das equipes dos CAPS AD, CAPS TM e CAPS IJ na mobilização também reforça a necessidade de integrar os serviços especializados aos demais pontos de contato com a população.

Nesse processo, os agentes comunitários de saúde ocupam uma posição estratégica por acompanharem famílias e moradores nos territórios onde atuam. Já as escolas podem contribuir para a identificação de situações que envolvam crianças e adolescentes e para a orientação das famílias em busca de atendimento.

A participação da Polícia Militar amplia ainda mais o conjunto de instituições envolvidas na mobilização, considerando que seus profissionais também podem se deparar com situações de crise ou vulnerabilidade

durante o atendimento de ocorrências.

Setembro Amarelo reforça importância do diálogo

Realizado anualmente em setembro, o Setembro Amarelo busca ampliar a discussão pública sobre saúde mental, prevenção do suicídio e valorização da vida. A campanha também procura estimular a busca por ajuda e reduzir o silêncio em torno do sofrimento emocional.

Mais do que concentrar ações em um único período do ano, a mobilização realizada em Bocaiuva reforçou a necessidade de manter a atenção à saúde mental de forma permanente. A prevenção depende da existência de uma rede preparada para ouvir, orientar e encaminhar as pessoas aos serviços adequados.

Para a coordenação municipal de

Saúde Mental, a atuação conjunta também ajuda a ampliar o alcance das informações e facilita o acesso aos serviços especializados. Cada setor, dentro de suas atribuições, pode contribuir para reconhecer situações que exigem atenção e orientar a população sobre onde buscar ajuda.

A proposta é fortalecer uma cultura de cuidado na qual conversar sobre saúde mental, ouvir quem está passando por dificuldades e procurar atendimento sejam compreendidos como atitudes de cuidado e prevenção.

A mobilização em Bocaiuva, portanto, reforça a importância de manter o tema em discussão durante todo o ano e de integrar os diferentes setores que fazem parte da rede de proteção e atendimento.

“Falar é importante. Ouvir é essencial. Acolher pode transformar vidas”, concluiu Hilda Peixoto.

RESUMO DE *Novelas*

Bia e César encontram o laudo feito sobre o assassinato de Arthur, e descobrem que Adriana é a fisioterapeuta que atendeu César. Francesca aconselha Otoniel a conversar com César sobre seu pai. Iuri e Nicolau se encontram na casa de Brigitte. Rafael comenta com Andréa que notou um interesse estranho de César e Bia sobre a morte de Arthur durante um encontro deles.

Bela, Vitor e cirurgião do Hospital & Maternidade Luz socorrem Tamara, que implora à médica que salve sua bebê. Juarez devolve as peças de Zé e o mecânico diz que vai devolver o carro do feirante. Vitor desiste de acompanhar o caso de Bela. Próspero se surpreende ao ver Melinda com Clemente. Bela e Sérgio conseguem salvar Tamara e a bebê Helena. Peixe é carinhoso com Suelen, e Dalila o admira. Todos comemoram o sucesso da cirurgia de Tamara.

José garante a Teresa que voltará para o Brasil. Marta conversa com Virgínia sobre seu casamento com Mirinho. Onildo garante a Alike que acompanhará a recuperação de Níara. Tonho sofre com a impossibilidade de seu amor por Alike. Campbell nega ajuda a Kênia. Virgínia conta para Graça que Ritinha é filha de Diógenes. Akin diz a Ladisa que precisam encontrar uma forma de resgatar Dumi. Graça distribui os convites para o casamento de Mirinho e Virgínia. José parte para Batanga.

Com aparência transformada após parar de beber, Leonardo terá que ficar mais tempo longe do álcool; Poliana Rocha explica decisão

Leonardo parou de beber e surpreendeu a web. Entenda a decisão do cantor por problema de saúde!

Leonardo parou de beber e surpreendeu a web

Leonardo mudou a aparência após mais de 20 dias sem álcool

Esposa de Leonardo, Poliana Rocha, falou sobre a decisão do cantor de parar de beber

Leonardo parou de beber para cuidar da saúde

Leonardo surgiu tomando um picolé, aparentemente insatisfeito com a situação

O que parecia impossível aconteceu - pelo menos momentaneamente. Leonardo parou de beber e Poliana Rocha, esposa do cantor, contou a novidade em sua rede social. "21 dias sem beber e eu tô muito feliz por você! Ver você passando por isso, ficando mais leve, mais jovem, mais saudável, me enche de orgulho. Eu sempre quis o melhor pra você! Te amo", entregou recentemente.

Neste domingo (20), a mãe de Zé Felipe voltou a falar sobre o assunto. "Agora a meta é completar 30 dias sem beber", avisou, rebatendo comentários de que o marido, que faltou a festa do neto caçula, José Leonardo, estava "afrito" sem consumir álcool em seus shows.

Poliana explicou ainda que a decisão de se afastar do álcool foi motivada por saúde: "Depois, ele refaz os exames e, estando tudo certinho, a gente conversa sobre a volta", divertiu-se, usando um emoji de risos. "Por enquanto seguimos comemorando cada dia e, principalmente, a saúde".

Leonardo está feliz após parar de beber?

A empolgação de Poliana em ver o marido cuidar da saúde contrasta claramente com a energia de Leonardo, que, ao que tudo indica, não vê a hora de ser liberado para "tomar uma", como sugeriu Zé Felipe, um dos 6 filhos do artista.

Filmado pela esposa segurando um picolé, o artista perguntou: "Picolé pode?". Diante da resposta afirmativa de Poliana, Leonardo rebateu, indicando insatisfação: "22 dias chupando essa desgraça".

Feliz ou não, fato é que Leonardo mudou sua aparência após parar de beber. E a transformação foi muito elogiada pelos fãs do artista, já acusado de dar bebida alcoólica ao neto mais novo. "Desinchou", reparou um. "Parece que rejuveneceu 10 anos", opinou outra internauta. "Está parecendo mesmo outra pessoa", elogiou mais uma.

PORTO SEGURO

29/01/2027 À 04/02/2027

passagem de escuna
incluso!

Curta nossa página no Facebook
facebook.com/shallonturismo

JEIBSON MOURA

CONTATOS: (38) 9 9102-5776 (38) 9 9757-9237

MATEUS: (38) 3222-5102 - 9 8823-0053

ESCRITÓRIO:
RUA LAFETÁ, 166 - 3º ANDAR
SALA 208 - CENTRO

@shallonturismo

ÔNIBUS LEITO COM AR-CONDICIONADO

APENAS
R\$ 1.600,00

PAGUE DE OUTUBRO A JANEIRO 2027
FORMA DE PAGAMENTO:
CARTÃO OU BOLETO!

CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS
PAGARÃO R\$ 500,00!

POSTO
OPÇÃO
TAÍTI

GILVAN CONTÁBIL
(38) 3222-5102

LAYOUT
GRÁFICA BARBOSA
38 3221-0949

PEIXARIA
ALBATROZ
3214-7411

INVESTINDO NO ESPORTE

Vestiários para campo de Santa Rosa de Lima entram em licitação em Montes Claros

Obra tem valor estimado em R\$ 342 mil e prevê estrutura de apoio para atletas, comissões técnicas, arbitragem e demais usuários do campo; sessão pública será realizada nesta quarta-feira (23)

A construção de vestiários no campo de futebol de Santa Rosa de Lima, distrito rural de Montes Claros, será colocada em disputa entre empresas interessadas em executar a obra. A sessão pública da licitação está marcada para esta quarta-feira (23), por meio do sistema eletrônico de compras do Governo Federal. O empreendimento tem valor estimado em aproximadamente R\$ 342 mil e prazo previsto de seis meses para ser concluído.

Localizado a cerca de 57 quilômetros da área central de Montes Claros, Santa Rosa de Lima é uma das comunidades rurais que movimentam atividades esportivas no município. O campo utilizado pe-

las equipes da região recebe, entre outras competições, partidas do Campeonato Rural de Futebol, promovido pela Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude.

De acordo com as informações previstas no edital, a intervenção tem como objetivo oferecer uma estrutura permanente de apoio aos usuários do campo, especialmente durante a realização de partidas e competições. Os vestiários serão destinados aos atletas, comissões técnicas, equipes de arbitragem e demais pessoas envolvidas nas atividades esportivas realizadas no local.

A sessão de licitação será realizada eletronicamente pelo ende-

reço www.gov.br/compras, conforme as regras estabelecidas no edital. A contratação será feita por meio de processo competitivo, no qual as empresas habilitadas poderão apresentar suas propostas para a execução dos serviços.

O valor de aproximadamente R\$ 342 mil corresponde à estimativa inicial da contratação. O montante efetivamente contratado poderá ser inferior, dependendo dos valores apresentados pelas empresas participantes e do resultado da disputa durante o processo licitatório.

Estrutura para o futebol rural

A implantação dos vestiários atende a uma necessidade de infraestrutura para uma área que tem o futebol como uma das principais atividades esportivas coletivas. No Campeonato Rural de Futebol, o campo de Santa Rosa de Lima é utilizado por equipes aspirantes e titulares da região, reunindo atletas de diferentes comunidades em partidas realizadas ao longo da competição.

A existência de espaços adequados para troca de uniformes, preparação antes dos jogos e organização das equipes também contribui para as condições de realização das partidas. Além dos jogadores, a estrutura deverá atender às comissões técnicas e à arbitragem, permitindo uma divisão mais organizada dos espaços utilizados durante os eventos esportivos.

No futebol rural, os campos também funcionam como pontos de encontro das comunidades, reunindo jogadores, familiares, torcedores e moradores das localidades próximas. Por isso, investimentos em equipamentos esportivos podem ter impacto que ultrapassa a utilização do espaço exclusivamente durante os jogos.

A obra prevista para Santa Rosa de Lima faz parte de uma demanda relacionada à melhoria da infraestrutura esportiva em áreas afastadas da região central de Montes Claros. O distrito está a dezenas de quilômetros da sede do município, o que torna a disponibilidade de equipa-

mentos públicos locais especialmente relevante para a realização de atividades comunitárias.

Prazo de seis meses

Conforme o cronograma previsto no processo de contratação, a execução da obra deverá ocorrer em até seis meses, contados a partir da emissão da ordem de serviço pela Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude.

A ordem de serviço será o marco para o início efetivo dos trabalhos pela empresa que for contratada. A mesma secretaria ficará responsável pelo acompanhamento e pela fiscalização da execução da obra, verificando o cumprimento das etapas previstas no contrato e das especificações estabelecidas no processo de licitação.

Antes do início dos serviços, ainda será necessário concluir as etapas administrativas da contratação, incluindo a realização da sessão pública, análise das propostas e demais procedimentos previstos na legislação aplicável às licitações públicas.

Caso o processo transcorra conforme o cronograma estabelecido e a contratação seja efetivada, a construção poderá ampliar as condições de utilização do campo de Santa Rosa de Lima, que já integra o calendário esportivo das comunidades rurais de Montes Claros.

Disputa define valor final

A estimativa de R\$ 342 mil não representa necessariamente o valor que será pago pela Prefeitura. Em processos licitatórios, as empresas participantes apresentam suas propostas e podem disputar a contratação, o que pode resultar em redução do preço inicialmente estimado pela administração pública.

Depois da definição da empresa vencedora e da conclusão das etapas formais do processo, será possível conhecer o valor final da contratação e o cronograma para o início dos trabalhos.

A expectativa é de que os novos vestiários ofereçam uma estrutura mais adequada para os dias de jogos, especialmente durante o Campeonato Rural, quando o campo recebe equipes aspirantes e titulares de diferentes localidades.

A iniciativa coloca a infraestrutura esportiva como parte dos investimentos públicos também fora da região central de Montes Claros. Em comunidades rurais, espaços destinados ao esporte cumprem ainda uma função de convivência, reunindo moradores em torno das competições e fortalecendo a participação das localidades no calendário esportivo municipal.

A sessão pública da licitação está prevista para quarta-feira, 23 de setembro, no sistema eletrônico de compras do Governo Federal. A contratação e a execução da obra dependerão do andamento das etapas previstas no edital.

CALENDÁRIO DE CORRIDAS

Fim de semana de superação para os corredores de Montes Claros

Duas provas movimentaram a cidade no sábado e no domingo, reunindo 703 concluintes; calendário de 2026 ainda terá a Somai Pro Run e outras duas corridas já anunciadas

O fim de semana foi de quilômetros percorridos, esforço e superação para os corredores de Montes Claros. Em dois dias consecutivos, a cidade recebeu provas de corrida de rua que reuniram centenas de participantes em diferentes pontos do município. No sábado (19), a 3ª edição da Corrida Pegada Ambiental levou os atletas ao Parque da Sapucaia. No domingo (20), foi a vez da 4ª Corrida Eles com Elas Pela Vida, realizada no Parque Municipal Cândido Canela.

Somadas, as duas competições tiveram 703 concluintes, de acordo com os resultados oficiais. O número mostra a presença crescente da corrida de rua na rotina esportiva da cidade, modalidade que reúne desde atletas mais experientes até pessoas que encontraram nas provas uma forma de melhorar o condicionamento físico, estabelecer metas pessoais e desafiar os próprios limites.

No sábado à tarde, 249 corredores concluíram a Corrida Pegada Ambiental, realizada no Parque da Sapucaia. A prova teve um percurso de aproximadamente 6,6 quilômetros, com características que exigiram bastante dos participantes. Quase todo o trajeto foi realizado em pavimento de terra, com cerca de 250 metros de altimetria acumulada, além do calor típico do horário de largada, às 16 horas.

Para quem está acostumado a correr em percursos urbanos mais planos e com piso predominantemente asfaltado, a combinação de terreno de terra, subidas e temperatura elevada acrescentou dificuldade à competição.

Superação em 6,6 quilômetros

A engenheira de alimentos Daniela Cácia dos Santos, de 30 anos, já tem experiência em provas de corrida de rua e participou da Pegada Ambiental como mais um desafio em sua trajetória. Ela já completou nove corridas e mantém o calendário cheio: outras três provas estão programadas em sua agenda até o fim do ano.

Para Daniela, a corrida representa justamente a possibilidade de superar limites. Na Pegada Ambiental, essa característica ficou evidente desde os primeiros quilômetros, principalmente pelas condições do percurso.

Além da distância de 6,6 quilômetros, os atletas precisaram enfrentar aproximadamente 250 metros de ganho de elevação. O dado representa a soma das subidas ao longo do trajeto e ajuda a dimensionar o esforço exigido em uma prova que, embora não esteja entre as mais longas, apresentou um nível elevado de dificuldade em razão do terreno e da altimetria.

O horário também foi um fator a mais. Com largada às 16 horas, os participantes enfrentaram o calor durante boa parte do percurso, tornando o desafio ainda maior para quem buscava manter o ritmo.

A fisioterapeuta Vanessa Freitas Souto, de 25 anos, também encarou os quilômetros da Pegada Ambiental. Ela já participou de oito provas e conta que poderia ter um número maior de competições no currículo se sua rotina profissional permitisse. Como trabalha em regime de plantão, frequentemente está de serviço

justamente nos fins de semana, período em que costuma ser realizada a maior parte das corridas.

Amizade ajuda a vencer o percurso

Vanessa já havia recebido de colegas do grupo de corrida do qual participa o alerta de que o percurso da Pegada Ambiental seria exigente. A previsão se confirmou durante a prova.

Mas, além do preparo físico, ela teve uma motivação a mais para seguir em frente: correr ao lado da amiga Daniela.

As duas transformaram a participação em uma experiência de incentivo mútuo. Quando uma precisava de estímulo para continuar, a outra estava por perto para ajudar a manter o ritmo e não deixar o desânimo tomar conta.

A parceria resume uma característica comum entre os praticantes da corrida de rua: embora cada atleta tenha seu próprio tempo, objetivo e limite, a experiência muitas vezes é compartilhada com amigos e grupos de treinamento.

No caso de Vanessa e Daniela, a prova serviu também para fortalecer essa parceria. Em um percurso considerado difícil, o incentivo entre as duas ajudou a tornar os quilômetros finais mais leves.

Domingo teve nova corrida

Menos de 24 horas depois da Pegada Ambiental, Montes Claros voltou a receber corredores. Na manhã de domingo, o Parque Municipal Cândido Canela foi o ponto de largada e chegada da 4ª Corrida Eles

com Elas Pela Vida.

A prova teve 454 concluintes, número superior ao registrado na competição realizada no sábado. Com isso, o movimento de corredores não ficou restrito a uma única região da cidade e ocupou novamente um dos espaços públicos utilizados para atividades esportivas e de lazer.

A realização de duas provas em sequência também mostra como o calendário de corridas vem ganhando espaço em Montes Claros. Para os participantes que acompanham regularmente as competições, a variedade de eventos permite estabelecer diferentes metas ao longo do ano e manter uma rotina de treinamento.

Setembro ainda terá mais uma prova

O calendário de corridas de setembro ainda não terminou. No próximo

domingo, dia 27, será realizada a Somai Pro Run, no Parque Municipal Cândido Canela.

Será a quinta prova do mês em Montes Claros, considerando o conjunto de eventos previstos para setembro. A sequência de competições transforma o período em um dos mais movimentados do calendário anual para os corredores da cidade.

E o calendário não termina com setembro. Outras duas provas já foram anunciadas para os últimos meses do ano.

No dia 22 de novembro, está prevista a Corrida Sest/Senat. Já em 13 de dezembro, será realizada mais uma edição do Movimento Vem pro Corry.

Com as novas datas, os corredores de Montes Claros terão ainda outras oportunidades para colocar os treinamentos em prática, buscar novas marcas ou simplesmente cruzar a linha de chegada.

Para quem está começando, as provas também representam uma oportunidade de estabelecer os primeiros objetivos. Para atletas que já acumulam participações, cada corrida pode significar uma nova distância, um novo percurso ou a tentativa de melhorar o próprio tempo.

Em comum, fica a ideia que acompanhou os corredores durante o fim de semana: corrida não é apenas chegar primeiro. É também chegar ao final depois de enfrentar o percurso, o calor, as subidas, o cansaço e, muitas vezes, aquela vontade de diminuir o ritmo.

No Parque da Sapucaia, no sábado, Daniela e Vanessa fizeram isso lado a lado. No domingo, centenas de outros corredores repetiram a experiência no Parque Cândido Canela. E, até dezembro, ainda haverá muitos quilômetros pela frente.



CAIPIRINHA NOS STATES



Aplausos para a linda jovem, Sofia Assis Martins Gregory que acaba de lançar nos Estados Unidos uma “Caipirinha Enlatada”. Há alguns anos esta menina de muita visão patenteou a “Cacha/Nova” e exportou cachaça daqui de Salinas para lançar esta novidade que já está fazendo sucesso. Sofia é filha da montesclarenses Ângela Assis Martins e Robert Gregory (foto).



HAMILTON Trindade com o filho Guilherme, a nora Patrícia e os netos, João Guilherme e Gustavo, também esteve comemorando a vida na semana que passou. Vivas para Hamilton!

AUMENTO ELEITOREIRO

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, começou a semana passada dizendo que o governo Lula sofre “preconceito fiscal”. E o governo Lula terminou a semana aumentando em 15% o Bolsa Família, sem qualquer previsão no Orçamento, e pendurando mais 22 bilhões de reais para 2027. São uns irresponsáveis com a situação fiscal do Brasil e agora vem cantar de moralistas. Tenha paciência

CANDIDATOS DA REGIÃO

GENTE não esqueçam que Montes Claros é todo norte de Minas precisa de mais representantes na CÂMARA FEDERAL. Nossa região não pode ser tão abandonada como está e temos que ter representantes que corram atrás. Existe candidatos que só aparecem na época das eleições e quando eleitos nem lembram do que estão prometendo. Temos excelentes nomes daqui deste sertão concorrendo este ano e temos que valorizar os mesmos.

TENDÊNCIAS FASHION

A primavera começa hoje e traz de volta o maximalismo à moda, com cores vibrantes, volumes, texturas e acessórios marcantes. Tendências que já estavam em alta no outono-inverno, como renda, cetim, alfaiataria, marrom e poá, continuam na temporada. Azul-cobalto, turquesa, magenta, vermelho, laranja e amarelo aparecem entre as principais apostas, ao lado de tons suaves.

O MAIOR ESCÂNDALO

Os investigados pela participação na “Farra do INSS”, o maior escândalo de fraudes da história da Previdência Social, debateram abertamente sobre como esconder dinheiro e até mesmo a respeito da “volta aos negócios” um mês após terem sido alvo de buscas e apreensões da Polícia Federal. A ousadia dos meliantes é de fazer corar a própria Máfia.

NÃO ASSUME ERROS

A situação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), fica ainda mais complicada após a divulgação de um vídeo ontem. Ele e a mulher, a advogada Viviane Barci de Moraes, aparecem saindo de jatinho de uma empresa de Daniel Vorcaro, ex-dono do Banco Master, em agosto de 2025, no Rio de Janeiro. Para variar ele já disse que não sabia que o avião era do VORCARO. Eta turma que mente e nunca assume os erros. O pior é que muita gente acredita nas mentiras destes Ministros .Muda Brasil



ONTEM, a eterna Sophia Loren completou seus 92 anos, ainda forte e reclusa em sua mansão na Itália. Resolvi reviver este encontro casual na sala VIP do Aeroporto de Fiumicino, em Roma, com a médica Marinilza Mourão Gomes ao lado da diva do cinema. Um daqueles instantes que o tempo não apaga! O fotógrafo foi Wagner Gomes. Realmente, um momento histórico.



Foto nostálgica no aniversário de Toninho Santos que morava hoje onde é Praça da Santa Casa. Estão aí os então “meninos” Plininho Marcondes, Fred Assis e Igor Jabbur .



NETO e Ângela Braga Pereira corujando os dois netinhos



UM CLOSE nos meus queridos amigos Christiano Cruz e Camila Nassau na “Feijoada do Theo” quando era realizada no “Vichi Maria.”



ESTE jornalista emoldurado pelas queridas, Maria Inês Narciso e sua filha, Karine.



O ÚLTIMO final de semana foi marcado por grandes eventos em comemoração aos 155 anos da nossa histórica “Santa Casa de Misericórdia”. À frente, o dinâmico Superintendente Maurício Sérgio (foto), que vem desenvolvendo um trabalho dos mais dinâmicos, fazendo crescer cada vez mais este grande hospital. Devido a problemas particulares, não pude comparecer à recepção no “Lília Buffet”, mas meus “olheiros” estiveram presentes. Vejam na mesa de honra: Marcos Murilo Maciel 2 Vice provedor, José Gilson Velosos Caldeira provedor, Armênio Velloso Neto 1o. Vice provedor, Heli de Oliveira Penido ex provedor, Dom José Alberto Moura Arcebispo emérito da Arquidiocese de Montes Claros, Dom José Carlos Souza Campos arcebispo metropolitano da Arquidiocese de Montes Claros e Maurício Sérgio Sousa e Silva, durante a alinhada recepção. Outros detalhes estarei comentando nas próximas colunas.



DONA Januária Muniz esteve sendo festejada por toda sua família, sempre forte, de bem com a vida, ela completou seus 92 anos .Na foto com os filhos Ruy, Carlinhos, Ricardo e Ariadna, bem como Gabriel Borges e os netos, David e Thiago Muniz.

VAP & VIP

LOGO MAIS teremos a inauguração do espetacular Edifício Infinity Premium Office, que foi incorporado pela empresa do saudoso Jair Sá Miranda e construído pela Empominas construtora. Ali, Inês Miranda vai viver mais uma grande emoção quando inaugurar no hall um busto em bronze de Jair. Aplausos!

O GOVERNADOR Mateus Simões foi questionado sobre a ausência de Zema na campanha dele. Simões respondeu que os dois permanecem aliados, justificou que o ex-governador está ocupado pelo Brasil, na campanha à Presidência, e afirmou que os dois se encontrariam nesse último fim de semana.

PELO VISTO estamos vendo a possibilidade de dois candidatos Norte Mineiros vencerem as eleições e estrear em na Câmara Federal, ou sejam,o jovem ex -Prefeito de Buritizeiro Pedro Vargas que é um homem de grande visão e vem ganhando apoio por todo norte de Minas e o ex Prefeito de MOC Ruy Muniz que continua em campanha acirrada e sabe fazer política.

NO SETOR rumo a Assembleia Legislativa poderemos ter mais uma mulher montesclarenses, ou seja, a médica Laís Santiago ,junto com seu pai o Deputado Arlen Santiago. O Deputado Gil Pereira é outro que vai reeleger tranquilamente.

ENQUANTO isso, estamos vendo a disputa acirrada entre Flávio Bolsonaro e Lula. Espero que a vitória do meu candidato seja o melhor presente que vou ganhar este ano no meu aniversário